



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Sociologia e Ciência Política  
Grupo de Pesquisa Mundos do Trabalho: Pensamento político-social heterodoxo (GEPENSAH)

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS**  
**ESTUDOS INTRODUTÓRIOS AO PENSAMENTO E MOVIMENTO ANARQUISTA**  
**PROGRAMAÇÃO SEMESTRE 2017.1**

**COORDENAÇÃO:** Mestranda Luciana Ribeiro de Brito

**EMENTA:** História do anarquismo. História do movimento operário. Teoria anarquista clássica. Sindicalismo, greves e formas de ação coletiva.

**PÚBLICO ALVO:** Estudantes de graduação e pós-graduação, trabalhadores no serviço público (docentes, técnicos e terceirizados) e participantes de movimentos sociais urbanos e rurais.

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:** Projeto integrado ao Grupo de Pesquisa “Mundos do trabalho: pensamento político-social heterodoxo (GEPENSAH)” na linha de pesquisa “Especificismo Libertário”. No Brasil e no mundo, os paradigmas hegemônicos em ciências sociais pecam por invisibilizar determinadas formas de saberes produzidas por grupos que se insurgiram contra a exploração e as desigualdades, saberes que questionam as narrativas dominantes e visam modificar as relações de poder nas estruturas sociais. Diante dessa lacuna é fundamental que a academia se empenhe em estudos históricos e teóricos acerca de formas de pensamento insurgente (entendido como saber oriundo da luta, formas de conhecimento que visam elaborar epistemologias e teorias críticas das formas dominantes de saber-poder) e seus impactos sociais e históricos. Em âmbito acadêmico, não é reconhecida nenhuma formulação política ou científica própria ao anarquismo, apenas propriedades inversas e negativas ao marxismo. Enquanto saber sujeitoado, a produção teórica anarquista historicamente foi rebaixada à categoria de não científica, o que certamente implica em prejuízo para os estudos sobre a história do movimento socialista. Desse modo, torna-se fundamental resgatar o legado teórico/epistemológico do anarquismo, identificando suas contribuições para as ciências humanas e para os movimentos reivindicativos da atualidade.

**REUNIÕES:** Local: UFSC – LASTRO (sala 301, bloco D, CFH);

- Sessões quinzenais, às sextas-feiras, das 14:00 às 18:00 horas

**METODOLOGIA:** Estão previstas leituras individuais da bibliografia indicada e recomenda-se a produção de sínteses contendo reflexões, questionamentos e temas para debate para que sejam socializadas em cada sessão, após a explanação inicial do conteúdo do texto escolhido.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:

- 1ª SESSÃO (24/03) Introdução geral, apresentação do projeto e planejamento do semestre
- 2ª SESSÃO (07/04) Origem operária do movimento anarquista
  - FERREIRA, A.C. O anarquismo como fenômeno da Primeira Internacional?
  - Texto complementar: FREYMOND, J. La Primera Internacional (Introdução)
- 3ª SESSÃO (21/04) As correntes mutualista e coletivista na AIT
  - SILVA, S. Greves e lutas insurgentes: a história da AIT e as origens do sindicalismo revolucionário
  - Texto complementar: SCHWITZGUÉBEL, A. O coletivismo.
  - Texto complementar: BAKUNIN, M. Dois discursos no congresso da AIT em Basileia
- 4ª SESSÃO (05/05) Transformações do anarquismo na virada do séc. XIX – XX
  - CORREA, F. Rediscutindo o anarquismo. pp.217-245
  - Texto complementar: PELLOUTIER, F. Anarquismo e os sindicatos operários. p.43-86
- 5ª SESSÃO (19/05) Expressões no movimento operário brasileiro
  - SAMIS, A. Pavilhão negro sobre pátria verde oliva: sindicalismo e anarquismo no Brasil. In: História do Movimento Operário Revolucionário
- 6ª SESSÃO (02/06) A organização anarquista: plataformismo x sintetismo
  - TROUDA, DIELO. A plataforma organizacional
  - FAURE, S. A síntese anarquista
  - Texto complementar: ARSHINOV, P. O velho e o novo no anarquismo
- 7ª SESSÃO (16/06) Evento público - temática do centenário da greve geral de 1917
  - LEUENROTH, E. Conferência sobre a Greve de 17
  - Texto complementar: LOPREATO, C. O espírito da revolta: a greve geral anarquista de 1917 (Capítulos I, II e III)
- 8ª SESSÃO (30/06) O anarquismo no Brasil pós 2013 + Encerramento e avaliação do semestre